

PORTARIA Nº 02, DE 31 DE MARÇO DE 2003.

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE COORDENAÇÃO E CONTROLE DAS EMPRESAS ESTATAIS, DO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO, no uso da competência que lhe foi delegada pela Portaria GM nº 64, de 18 de abril de 2000, publicada no Diário Oficial da União de 19 de abril de 2000, e tendo em vista o disposto no parágrafo 3º do art. 165 da Constituição, resolve:

Divulgar a execução do Orçamento de Investimento das Empresas Estatais relativa ao bimestre **janeiro/fevereiro** de 2003, bem como o demonstrativo da execução da política de aplicação dos recursos das agências financeiras oficiais de fomento, na forma do relatório anexo.

OTACÍLIO CALDEIRA JÚNIOR

ANEXO

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO 2003

Relatório de Execução Orçamentária

O Orçamento de Investimento das Empresas Estatais para 2003 foi aprovado pela Lei nº 10.640, de 14 de janeiro de 2003 – Lei Orçamentária Anual (LOA), publicada no Diário Oficial da União de 15 de janeiro de 2003 (Suplemento ao nº 11, em 14.02.2003, páginas 2033 e seguintes). Englobou as programações de 58 empresas estatais federais, sendo 47 do setor produtivo e 11 do setor financeiro. Dessas empresas do setor produtivo 16 pertencem ao Grupo Eletrobrás, 11 ao Grupo Petrobrás e as demais em número de 20 unidades. Não foram computadas as entidades cujas programações constam integralmente dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social nem aquelas que não programaram investimentos.

2. Estas empresas atuam em diversos ramos de atividades, sendo:

- onze, no setor financeiro e de seguros;
- três, no setor de armazenamento e abastecimento de produtos agrícolas;
- dezessete, no setor de energia elétrica, em atividades de pesquisa, geração, transmissão, distribuição urbana e rural e comercialização;
- onze, no setor de petróleo, derivados e gás natural, desde a pesquisa, extração, refino e distribuição para o consumidor final;
- oito, no setor de administração portuária. A CODOMAR transferiu, por convênio, a administração e operação do Porto de Itaqui (MA) para empresa estatal pertencente ao Estado do Maranhão. Permanece, entretanto, com a incumbência de administrar duas hidrovias interiores;
- uma, no ramo de serviços postais;
- uma, voltada para o desenvolvimento e administração da infra-estrutura de aeroportos, bem como para a proteção ao voo e segurança do tráfego aéreo;
- duas, no setor industrial de transformação, nos segmentos de equipamentos e insumos militares e de moeda, cédulas, selos e similares; e
- quatro, no setor de serviços, como processamento de dados, agenciamento de turismo, segurança e gestão de ativos.

3. A Lei Orçamentária Anual fixou dotação consolidada para o Orçamento de Investimento de 2003, no montante de R\$ 23.907.324.967,00 (vinte e três bilhões, novecentos e sete milhões, trezentos e vinte e quatro mil e novecentos e sessenta e sete reais), representando um crescimento de apenas 0,3% sobre o valor da dotação final consolidada aprovada para os dispêndios com investimentos das empresas estatais em 2002 e de 16,9% sobre o montante realizado naquele exercício. Os valores de 2002 foram atualizados pelo IGP-DI médio. O montante aprovado agrega dotações para a execução de obra ou serviços em 303 projetos e 174 atividades programadas.

4. Faz-se relevante esclarecer que a empresa Petrobrás Internacional S.A. – BRASPETRO foi incorporada pela Petrobrás holding, no bojo da reestruturação corporativa dos negócios internacionais do

Grupo, aprovada em AGE realizada em 30.09.2002, oportunidade em que o Orçamento da União de 2003 já se encontrava em tramitação no Congresso Nacional.

5. O Orçamento de Investimento, conforme estabelecido na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO para 2003 (Lei nº 10.524 de 25 de julho de 2002), contempla os dispêndios de capital destinados exclusivamente à aquisição ou manutenção de bens do *Ativo Imobilizado*, exclusive os dispêndios com a aquisição de bens destinados a arrendamento mercantil.

Quadro 01 – Orçamento de Investimento 2003

Quantitativo de projetos e atividades, por faixa % de execução - no 1º bimestre.

<i>Faixa % de desempenho</i>	<i>Projeto (a)</i>	<i>Atividade (b)</i>	<i>Total (c)</i>	<i>Compôs. (c/tc) %</i>
0	151	33	184	38,6
0,01 a 11,00	102	103	205	43,0
11,01 a 16,67	18	12	30	6,3
16,68 a 100,00	31	25	56	11,7
Acima de 100	1	1	2	0,4
Total (t)	303	174	477	100,0

6. Neste primeiro bimestre de 2003 as empresas executaram investimentos no valor de R\$ 2.620.677.765,00 (dois bilhões, seiscentos e vinte milhões, seiscentos e setenta e sete mil e setecentos e sessenta e cinco reais), equivalentes a 11,0% da dotação anual autorizada, abaixo portanto do coeficiente esperado de 16,7%, em correspondência aos 2/12 do exercício. O Quadro 01 demonstra a situação de projetos e atividades, agrupados por faixa de desempenho percentual definida pela relação entre gasto efetivo no bimestre e dotação anual de cada subtítulo, bem como a expressividade de cada faixa em relação ao quantitativo total de subtítulos programados.

Despesa por Órgão

7. A Tabela 01 apresenta o demonstrativo dos investimentos consolidados por ÓRGÃO, informando a dotação anual de cada ministério setorial para o exercício de 2003 e os valores já realizados no período janeiro e fevereiro deste ano.

TABELA 01 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO - 2003
Dados consolidados da Despesa – por Órgão

Descritores	Dotação Atual (a)	Realizado no 1º Bimestre (b)	Valores em R\$ 1,00	
			Desemp. % (b/a)	
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	15.482.366	164.591		1,1
Ministério da Ciência e Tecnologia	2.513.000	23.834		0,9
Ministério da Fazenda	2.500.764.183	82.863.624		3,3
Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	49.401.200	1.771.553		3,6
Ministério de Minas e Energia	20.268.484.849	2.390.832.425		11,8
Ministério da Previdência Social	55.000.000	1.095.275		2,0
Ministério dos Transportes	120.145.369	1.603.813		1,3
Ministério das Comunicações	802.334.000	136.956.489		17,1
Ministério da Defesa	93.200.000	5.366.161		5,8
Total	23.907.324.967	2.620.677.765		11,0

8. O Ministério das Comunicações, Órgão supervisor da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, que obteve o melhor desempenho dentre os Órgãos, acima de 17,0%, gastou neste lapso considerado valores equivalentes a 5,2% do investimento global. Na seqüência se apresenta o Ministério de Minas e Energia, no qual estão concentradas 91,2% das despesas realizadas pelas empresas estatais no primeiro bimestre de 2003, por cumprir 11,8% de sua programação. Vale lembrar que somente os investimentos da Petrobrás holding, com nível de realização de 16,8%, representaram 70,1% dos correspondentes

gastos das empresas vinculadas ao MME. Os demais ministérios, com gastos consolidados em montante inferior a 4,0% da execução global, apresentaram desempenhos abaixo de 6% sobre as respectivas dotações.

Fontes de financiamento dos investimentos

9. A Tabela 02 apresenta o demonstrativo das fontes de financiamento dos investimentos agregadas por natureza.

TABELA 02 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO - 2003

Dados consolidados das Fontes de Financiamento dos Investimentos

Descritores	Valores em R\$ 1.00		
	Dotação Atual (a)	Realizado no 1º Bimestre (b)	Desemp. % (b/a)
Recursos Próprios	14.571.484.538	2.252.242.292	15,5
Geração Própria	14.571.484.538	2.252.007.211	15,5
Saldo de Exercícios Anteriores	0	235.081	-
Recursos para Aumento do Patrimônio Líquido	195.053.829	751.131	0,4
Tesouro	80.146.369	0	0,0
Direto	80.146.369	0	0,0
Controladora	114.907.460	751.131	0,7
Operações de Crédito de Longo Prazo	5.885.877.658	206.392.115	3,5
Internas	1.096.000.000	0	0,0
Externas	4.789.877.658	206.392.115	4,3
Outros Recursos de Longo Prazo	3.254.908.942	161.292.227	5,0
Controladora	2.282.448.386	141.934.118	6,2
Outras Estatais	972.460.556	19.358.109	2,0
Total	23.907.324.967	2.620.677.765	11,0

10. Dos gastos realizados com investimentos nos dois primeiros meses de 2003, a significativa parcela, equivalente a 85,9% do total, foi financiada com recursos de geração própria. Esta mesma relação aplicada sobre o conjunto de fontes previstas resultaria um coeficiente igual a 60,9%. Em contrapartida os recursos tomados junto às instituições financeiras, através de operações de crédito, internas e externas, que se previa suprirem até 24,6% dos gastos, contribuíram com apenas 7,9% dos recursos necessários aos gastos consolidados efetivados no bimestre. Os empréstimos de longo prazo concedidos por controladora a empresa controlada garantiram a execução de 5,4% dos investimentos já efetivados.

Despesa por Funções e Subfunções

11. Para efeito de programação orçamentária, bem como para o controle da execução, as ações diretas ou indiretas do Governo são agrupadas por FUNÇÃO e SUBFUNÇÃO. As funções representam o maior nível de agregação das áreas de despesas que competem ao setor público e guardam relação com a estrutura organizacional do Governo Federal. A subfunção constitui parte da Função, em que se agrega determinado subconjunto de despesas do setor público, de forma a identificar a natureza básica das ações que se aglutinam nas funções. As subfunções podem ser combinadas com diferentes funções.

12. As tabelas 03 e 04 demonstram os valores realizados do Orçamento de Investimento no ano de 2003, agrupados, respectivamente, por funções e subfunções.

TABELA 03 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO - 2003
 Dados consolidados da Despesa – por **Função**

Descrições	Valores em R\$ 1,00		
	Dotação Atual (a)	Realizado no 1º Bimestre (b)	Desemp. % (b/a)
Administração	81.954.585	4.785.554	5,8
Previdência Social	55.000.000	1.095.275	2,0
Ciência e Tecnologia	2.513.000	23.834	0,9
Agricultura	15.482.366	164.591	1,1
Indústria	36.000.000	3.271.309	9,1
Comércio e Serviços	3.031.665.383	137.350.632	4,5
Comunicações	802.334.000	136.956.489	17,1
Energia	19.548.093.973	2.333.512.150	11,9
Transporte	334.281.660	3.517.931	1,1
Total	23.907.324.967	2.620.677.765	11,0

TABELA 04 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO - 2003
 Dados consolidados da Despesa – por **Subfunção**

Descrições	Valores em R\$ 1,00		
	Dotação Atual (a)	Realizado no 1º Bimestre (b)	Desemp. % (b/a)
Administração Geral	55.772.522	1.205.932	2,2
Desenvolvimento Tecnológico e Engenharia	275.252.679	83.446.318	30,3
Abastecimento	15.482.366	164.591	1,1
Produção Industrial	3.247.258.281	271.944.279	8,4
Comercialização	522.500.000	56.196.953	10,8
Serviços Financeiros	2.519.552.961	81.350.564	3,2
Turismo	1.352.900	4.717	0,3
Comunicações Postais	802.334.000	136.956.489	17,1
Conservação de Energia	39.350.989	1.069.083	2,7
Energia Elétrica	3.889.329.989	615.413.373	15,8
Petróleo	10.807.537.805	1.221.892.618	11,3
Transporte Aéreo	85.100.000	5.057.081	5,9
Transporte Hidroviário	315.890.245	3.246.404	1,0
Transportes Especiais	1.330.610.230	142.729.363	10,7
Total	23.907.324.967	2.620.677.765	11,0

Despesa por Programas

13. Os programas constituem-se em instrumentos de organização da ação governamental, voltados para a concretização dos objetivos pretendidos. O objetivo de cada programa é atingido através da execução, pelas unidades orçamentárias, dos projetos e atividades constantes das ações que compõem o programa.

14. A Tabela 05 mostra os valores de realização das empresas estatais federais, no bimestre em análise, agregados nos 33 programas contemplados no Orçamento de Investimento de 2003. Deste conjunto, 8 programas são compostos por ações voltadas para o Setor de Petróleo, nas quais foram efetivados, neste primeiro bimestre, gastos da ordem de R\$ 1.720,8 milhões; 9 agregam ações do setor de energia elétrica, com investimentos já executados no período no valor de R\$ 600,1 milhões; 6 voltados para a área de transporte, com foco na infra-estrutura portuária marítima, com gastos R\$ 1,2 milhão; e os 10 outros programas, cujos gastos somaram R\$ 298,6 milhões, dentre os quais se distinguem os títulos: Serviços Postais, no qual empresa ECT já aplicou, neste ano, R\$ 132,4 milhões; Investimento das Empresas Estatais em Infra-Estrutura de Apoio, que agrega gastos com a aquisição e manutenção de bens destinados à administração e suporte das empresas estatais, no qual já dispenderam R\$ 123,6 milhões; e Investimento de Instituições Financeiras em Infra-Estrutura Operacional, com R\$ 26,8 milhões.

15. Alguns programas, relacionados, principalmente, com as áreas de petróleo e de energia elétrica, se destacam em comparação aos demais, não apenas pelo vulto dos recursos que lhes são destinados, como, também, pelo empenho que as empresas, por eles responsáveis, dedicam em sua execução, medido pelos respectivos indicadores de desempenho. Neste quesito, cabe citar que:

- sete programas consolidaram gastos superiores a R\$ 100 milhões, sendo de ressaltar: Oferta de Petróleo e Gás Natural, com R\$ 1.161,9 milhões, representando 44,3% do gasto total já realizado;

Energia na Rede Sudeste e Refino de Petróleo compoem 10,6% e 10,3%, na ordem, dos investimentos totais realizados; e

- por apresentarem desempenho acima de 16,8% são destacados os títulos: Integração Elétrica Norte-Sul, com 35,1%; Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico na Área de Petróleo, com 28,4%; Energia nos Eixos do Centro-Oeste, com 22,0%; Energia na Rede Sudeste, com 21,1%; e no programa Serviços Postais, no qual foram consolidados gastos equivalentes a 19,1% da respectiva dotação agregada.

TABELA 05 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO - 2003
Dados consolidados da Despesa – por Programa

Descrições	Valores em R\$ 1,00		
	Dotação Atual (a)	Realizado no 1º Bimestre (b)	Desemp. % (b/a)
Gestão da Política de Previdência Social	50.500.000	809.172	1,6
Reassentamento de Itaparica	92.803.865	5.944.307	6,4
Corredor São Francisco	8.849.531	668.610	7,6
Corredor Leste	44.499.531	28.588	0,1
Corredor Transmetropolitano	18.649.183	35.087	0,2
Corredor Nordeste	26.249.062	253.619	1,0
Corredor Oeste-Norte	1.150.000	0	0,0
Corredor Araguaia - Tocantins	10.199.531	232.999	2,3
Serviços Postais	694.471.000	132.462.318	19,1
Atuação Internacional na Área de Petróleo	2.506.115.059	7.126.765	0,3
Distribuição de Derivados de Petróleo, Gás Natural e Álcool	469.021.721	53.135.487	11,3
Oferta de Petróleo e Gás Natural	7.725.817.102	1.161.944.142	15,0
Racionalização do Uso de Derivados de Petróleo e do Gás Natural - CONPET	23.925.949	1.049.815	4,4
Refino de Petróleo	3.211.258.281	268.672.970	8,4
Transporte Dutoviário de Petróleo, Derivados e Gás Natural	1.330.610.230	142.729.363	10,7
Transporte Marítimo de Petróleo e Derivados	178.387.100	1.603.940	0,9
Energia no Eixo Arco Norte	86.105.572	3.693.929	4,3
Energia nos Eixos do Centro-oeste	96.615.432	21.285.119	22,0
Energia nos Eixos do Nordeste	689.837.910	67.947.233	9,8
Energia no Eixo Sul	221.440.466	6.773.482	3,1
Energia na Rede Sudeste	1.317.339.935	278.094.088	21,1
Energia no Eixo Madeira-amazons	593.038.368	37.489.612	6,3
Integração Elétrica Norte-sul	515.323.080	180.658.141	35,1
Pesquisa Aplicada na Área Energética	23.000.000	2.002.119	8,7
Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico na Área de Petróleo	297.512.689	84.522.137	28,4
Qualidade Ambiental	27.673.410	2.125.634	7,7
Proteção ao Voo e Segurança do Tráfego Aéreo	8.275.656	324.996	3,9
Desenvolvimento da Infra-estrutura Aeroportuária	71.494.218	3.181.190	4,4
Nacionalização do Material Bélico	7.900.000	283.735	3,6
Produção de Moeda e Documentos de Segurança	27.000.000	2.954.545	10,9
Investimento de Instituições Financeiras em Infra-estrutura Operacional	1.161.713.074	26.834.040	2,3
Investimento das Empresas Estatais em Infra-estrutura de Apoio	2.336.826.597	123.633.797	5,3
Luz no Campo	33.721.415	2.176.816	6,5
Total	23.907.324.967	2.620.677.765	11,0

Despesa por Órgão/Unidade

16. A Tabela 06 apresenta o demonstrativo dos investimentos consolidados, discriminando, para cada ÓRGÃO e respectivas UNIDADES subordinadas, valores da respectiva dotação aprovada para 2003, do gasto realizado no 1º bimestre do exercício, bem como o coeficiente de desempenho observado no período.

TABELA 06 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO - 2003
 Dados consolidados da Despesa – por **Órgão/Unidade**

Descrições	Valores em R\$ 1,00		
	Dotação Atual (a)	Realizado no 1º Bimestre (b)	Desemp. % (b/a)
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO	15.482.366	164.591	1,1
Centrais de Abastecimento de Minas Gerais S.A.	7.400.000	26.663	0,4
Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Minas Gerais	2.374.000	76.615	3,2
Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo	5.708.366	61.313	1,1
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	2.513.000	23.834	0,9
Financiadora de Estudos e Projetos	2.513.000	23.834	0,9
MINISTÉRIO DA FAZENDA	2.500.764.183	82.863.624	3,3
Banco da Amazônia S.A.	33.149.124	402.223	1,2
Banco do Nordeste do Brasil S.A.	32.633.416	1.887.622	5,8
Casa da Moeda do Brasil	27.000.000	2.954.545	10,9
IRB - Brasil Resseguros S.A.	5.955.885	377.003	6,3
Caixa Econômica Federal	912.696.519	46.857.706	5,1
COBRA - Computadores e Sistemas Brasileiros S.A.	4.000.000	238.528	6,0
Banco do Brasil S.A.	1.448.001.826	29.819.084	2,1
BBTUR - Viagens e Turismo Ltda.	1.352.900	4.717	0,3
Banco do Estado do Ceará S.A.	22.904.702	88.121	0,4
Banco do Estado do Piauí S.A.	283.600	5.076	1,8
Banco do Estado do Maranhão S.A.	9.613.689	113.639	1,2
Banco do Estado de Santa Catarina S.A.	2.400.000	4.703	0,2
Empresa Gestora de Ativos	772.522	110.657	14,3
MINISTÉRIO DO DESENVOLV., INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR	49.401.200	1.771.553	3,6
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	49.401.200	1.771.553	3,6
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA	20.268.484.849	2.390.832.425	11,8
Comercializadora Brasileira de Energia Emergencial	800.000	(**)	0,0
GRUPO ELETROBRAS	3.888.529.989	615.413.373	15,8
Centro de Pesquisas de Energia Elétrica	15.000.000	907.308	6,0
Eletrobrás Termonuclear S.A.	293.855.003	18.603.651	6,3
Centrais Elétricas Brasileiras S.A.	103.173.400	48.808	0,0
Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A.	930.000.000	211.467.260	22,7
Empresa Transmissora de Energia Elétrica do Sul do Brasil S.A.	138.299.426	3.647.329	2,6
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco	690.000.000	61.336.677	8,9
Furnas Centrais Elétricas S.A.	1.225.000.000	274.587.810	22,4
Light Participações S.A.	50.000	560	1,1
Companhia de Eletricidade do Acre	18.103.281	805.459	4,4
Companhia Energética de Alagoas	36.500.000	5.784.808	15,8
Companhia Energética do Piauí	40.211.500	3.666.397	9,1
Centrais Elétricas de Rondônia S.A.	58.328.320	2.189.271	3,8
Boa Vista Energia S.A.	12.628.744	29.344	0,2
Manaus Energia S.A.	138.209.852	14.000.000	10,1
Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica	48.384.000	3.207.615	6,6
Companhia Energética do Amazonas	140.786.463	15.131.076	10,7
GRUPO PETROBRAS	16.379.154.860	1.775.419.052	10,8
Petróleo Brasileiro S.A.	9.981.441.528	1.673.482.112	16,8
Petrobrás Distribuidora S.A.	508.500.000	55.670.000	10,9
Petrobrás Gás S.A.	750.000	0	0,0
Petrobrás Internacional S.A. (*)	2.354.864.259	0	0,0
Petrobrás Química S.A.	150.000	7.684	5,1
Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia - Brasil S.A.	543.526.863	12.741.144	2,3
Petrobras Transporte S.A.	126.171.876	1.642.591	1,3
Fronape International Company	84.819.000	0	0,0
Petrobrás International Finance Company	1.634.641.978	0	0,0
Alberto Pasqualini - REFAP S.A.	994.038.556	24.748.756	2,5
5283 Participações Ltda.	150.250.800	7.126.765	4,7
MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL	55.000.000	1.095.275	2,0
Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social - DATAPREV	55.000.000	1.095.275	2,0
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES	120.145.369	1.603.813	1,3
Companhia Docas do Ceará	21.449.531	218.213	1,0
Companhia Docas do Espírito Santo	41.299.531	28.588	0,1
Companhia das Docas do Estado da Bahia	9.149.531	668.610	7,3
Companhia Docas do Estado de São Paulo	22.798.183	192.901	0,8
Companhia Docas do Maranhão	300.000	0	0,0
Companhia Docas do Pará	11.849.531	252.480	2,1
Companhia Docas do Rio de Janeiro	7.049.531	0	0,0
Companhia Docas do Rio Grande do Norte	6.249.531	243.021	3,9
MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES	802.334.000	136.956.489	17,1
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos	802.334.000	136.956.489	17,1
MINISTÉRIO DA DEFESA	93.200.000	5.366.161	5,8
Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária	85.100.000	5.057.081	5,9
Indústria de Material Bélico do Brasil	8.100.000	309.080	3,8
Total	23.907.324.967	2.620.677.765	11,0

Nota: (*) Empresa incorporada pela Petróleo Brasileiro S.A.

(**) Empresa não informou os dados de acompanhamento, descumprindo o Decreto nº 3.735/2001.

17. Das 58 empresas que tiveram programação de dispêndios aprovadas no âmbito do Orçamento de investimento de 2003, 6 apresentaram, no primeiro bimestre de 2003, desempenho, em termos percentuais de execução das respectivas dotações anuais, superior à média geral de 11,0%, sendo que quatro delas superaram o coeficiente esperado de 16,7%, correspondente a 2/12 do ano - Eletronorte com 22,7% de sua programação, Furnas, com 22,4%, ECT, com 17,1%, e Petrobrás, com 16,8%. As unidades, CEAL e EMGEA, também realizaram gastos acima da média. As empresas Gaspetro, FIC, PIFCo, Codomar, CDRJ e Braspetro não apresentaram gastos no período. A Braspetro, como já esclarecido, deixou de existir em 29.09.2002, por ter sido incorporada por sua holding. A CBEE deixou de informar, no prazo legalmente estabelecido, a execução de seus investimentos.

18. A Petróleo Brasileiro S.A. extrapolou, em 1441,9%, a dotação anual aprovada para o projeto “Implantação de Oleoduto Refinaria Duque de Caxias – Ilha d’Água (RJ), de 15 km”. Ocorrência análoga se verificou em relação à atividade “Manutenção de bens imóveis – no Estado do Rio de Janeiro”, na qual o IRB gastou 98,5% além do limite anual autorizado. Neste caso, a empresa informou que o desvio apresentado decorreu do pagamento de parcela referente a obra emergencial na sala-cofre (guarda dos servidores de rede), para atender ao mercado de seguros e resseguros.

Distribuição geográfica da despesa

19. A distribuição geográfica da despesa realizada no ano apresentou a seguinte composição percentual: Região Sudeste, 34,8%; Norte, 8,5%; Nordeste, 8,3%; Sul, 2,6%; e Centro-Oeste, 1,2%. Os subtítulos cuja localização transcende os limites de uma ou mais regiões e que, devido às suas características físicas e técnicas não podem ser desmembrados, foram classificados no tópico *Nacional* e representaram 44,3% do montante realizado. Os investimentos implementados no exterior participaram com 0,3%. Da relação entre gasto efetivo e dotação atual de cada região, resulta a seguinte classificação para os localizadores: Região Sudeste, 15,3%; Região Norte, 14,5%; Nacional, 14,2%; Centro-Oeste, 10,8%; Região Nordeste, 10,0%; Região Sul, 4,6%; e Exterior, 0,2%.

20. A Tabela 07 apresenta quadro consolidado da despesa por macro-região geográfica, informando as respectivas dotações e os valores realizados no bimestre, bem como a participação percentual de cada uma nos grandes agregados. Como se pode observar, a distribuição dos gastos realizados guarda razoável grau de coerência com a regionalização programada.

Política de aplicação de recursos das agências financeiras oficiais de fomento

21. As aplicações previstas pelas agências financeiras oficiais de fomento foram definidas em consonância com as prioridades e metas da administração federal e com as disposições constantes da Lei nº 10.524, de 25 de julho de 2002 (LDO/2003).

TABELA 07 - ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO - 2003
Dados consolidados da Despesa – por Macro-Região

Descritores	Dotação Atual (a)	Realizado no 1º Bimestre (b)	Valores em R\$ 1,00	
			Composição	
			de(a) (a/Ta)	de(b) (b/Tb)
Nacional	8.203.844.695	1.161.646.257	34,3	44,3
Exterior	4.225.576.037	7.126.765	17,7	0,3
Região Norte	1.544.151.149	223.877.936	6,5	8,5
Região Nordeste	2.165.002.502	216.625.773	9,1	8,3
Região Sudeste	5.974.867.556	911.515.070	25,0	34,8
Região Sul	1.500.166.396	68.287.949	6,3	2,6
Região Centro-Oeste	293.716.632	31.598.015	1,2	1,2
Total	23.907.324.967	2.620.677.765	100	100

22. Os valores constantes da tabela 08 foram apurados pelas agências financeiras segundo o critério de variação de saldo dos empréstimos e financiamentos, consideradas as apropriações de juros e outros encargos não liquidados, deduzidas a amortizações, concedidos aos principais setores de atividades de cada Unidade da Federação. Mostra também a origem dos recursos que sustentaram tais operações.

Tabela 08 - POLÍTICA DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DAS AGÊNCIAS FINANCEIRAS OFICIAIS DE FOMENTO 2003

(Lei nº 10.524, de 25 de julho de 2002 – LDO 2003)

Demonstrativo das aplicações em Operações de Crédito, por Região/Unidade da Federação, com a distribuição percentual por Setor de Atividade, e das Fontes de Recursos.

A1. Fluxo das aplicações = variação de saldos de empréstimos/financiamentos concedidos menos as amortizações.

Região/Estado	Valores em R\$ mil			% de realização por Setor							
	Estimado para o Exercício (a)	Realizado até o 1º Bimestre (b)	Desem- penho (%) (b/a)	Intermediários Financeiros							
				Comércio			Outros Serviços				
				Rural	Industrial					Habitação	
											Outros
Norte	3.336.517	69.912	2,1	144,8	163,8	37,2	37,8	(450,4)	138,9	28,0	
Acre	72.021	1.344	1,9	923,9	153,5	93,9	31,8	(898,6)	(293,8)	89,3	
Amapá	109.963	11.132	10,1	31,3	49,8	11,3	4,6	(12,1)	6,0	9,0	
Amazonas	441.569	32.859	7,4	25,7	45,2	16,7	25,5	(16,1)	(14,1)	17,1	
Pará	1.790.622	179.379	10,0	(3,0)	35,8	5,7	4,7	(7,2)	61,3	2,7	
Rondônia	286.089	33.244	11,6	52,0	45,4	11,3	17,1	(23,9)	(10,8)	9,0	
Roraima	12.751	(259.913)	(+)	(0,8)	(0,1)	(0,2)	-	102,4	(1,3)	-	
Tocantins	623.502	71.867	11,5	87,5	17,5	4,7	4,1	(12,6)	(6,4)	5,2	
Nordeste	8.713.622	5.050	0,1	(+)	(+)	810,2	(+)	(+)	(+)	(+)	
Alagoas	306.974	18.044	5,9	19,1	90,0	(66,2)	22,7	(74,4)	(62,7)	171,5	
Bahia	3.354.861	138.599	4,1	39,1	54,0	9,4	19,6	(25,9)	(39,5)	43,4	
Ceará	1.331.209	(30.810)	-	(104,2)	(73,9)	(23,3)	(81,7)	267,8	154,4	(39,1)	
Maranhão	434.177	(29.717)	-	(31,3)	(69,3)	(14,9)	(13,2)	234,1	48,9	(54,3)	
Paraíba	509.852	(203.149)	-	(7,7)	(7,9)	(1,6)	(0,6)	105,2	15,5	(2,9)	
Pernambuco	1.550.680	(6.741)	-	(571,6)	(721,9)	(137,7)	(233,7)	(+)	1,2	(189,9)	
Piauí	391.453	60.892	15,6	62,5	28,9	14,4	11,0	(10,2)	6,5	(13,0)	
Rio Grande do Norte	569.218	68.998	12,1	20,2	25,1	9,1	4,5	(10,8)	40,9	11,0	
Sergipe	265.198	(11.066)	-	5,4	(41,8)	(6,7)	(28,8)	102,4	109,1	(39,7)	
Sudeste	21.397.729	2.119.868	9,9	13,1	47,1	10,0	17,6	(13,1)	16,8	8,4	
Espírito Santo	398.061	51.782	13,0	23,4	52,6	16,6	34,4	(51,9)	7,1	17,9	
Minas Gerais	2.761.022	384.398	13,9	20,2	50,7	13,6	26,3	3,3	(27,4)	13,3	
Rio de Janeiro	5.980.171	414.911	6,9	10,4	54,3	9,7	10,3	(15,2)	22,4	8,0	
São Paulo	12.258.474	1.268.776	10,4	11,4	43,5	8,7	16,7	(15,8)	28,7	6,7	
Sul	8.532.556	553.378	6,5	25,6	62,3	18,7	42,7	(41,2)	(27,3)	19,3	
Paraná	3.211.479	147.173	4,6	30,5	69,4	26,5	40,9	(104,7)	19,2	18,2	
Rio Grande do Sul	3.096.043	220.427	7,1	28,9	66,8	20,5	51,7	(23,2)	(69,6)	24,9	
Santa Catarina	2.225.033	185.778	8,3	17,9	51,2	10,4	33,5	(12,4)	(13,9)	13,3	
Centro-Oeste	3.625.471	1.488.214	41,0	4,3	8,9	2,9	4,5	76,3	(0,2)	3,2	
Distrito Federal	727.738	1.152.461	158,4	1,0	2,1	0,9	0,7	97,3	(3,3)	1,3	
Goiás	1.187.806	102.709	8,6	32,1	71,3	18,4	28,2	(34,3)	(34,0)	18,2	
Mato Grosso	1.055.770	225.440	21,4	6,8	10,6	4,1	7,6	33,3	33,3	4,3	
Mato Grosso do Sul	654.157	7.604	1,2	67,8	146,9	52,4	176,1	(345,6)	(63,9)	66,4	
TOTAL	45.605.895	4.236.422	9,3	18,7	43,2	10,0	18,7	(6,1)	3,8	11,7	
A2. Fontes de Recursos											
Próprios	18.636.744	-1.830.457	-								
Tesouro nacional	3.124.507	636.754	20,4								
Outras Fontes	23.844.644	5.430.126	22,8								
TOTAL	45.605.895	4.236.422	9,3								

Obs.: (+) = valor (%) maior do que 1.000,0 e menor do que -1.000,0

23. As quatorze agências financeiras oficiais de fomento, que compõem este Plano de Aplicações, mantêm operações e repasses de recursos para os mais diversos setores de atividades econômicas e financeiras, cujo saldo líquido do movimento, registrado ao final do 1º bimestre de 2003, atingiu a cifra de R\$ 4,2 bilhões, representando um desempenho de 9,3% sobre o saldo previsto. Afiguraram-se mais expressivas as variações de saldos das operações do Banco do Brasil, em R\$ 2.042,9 milhões, do BNDES, em R\$ 763,4 milhões, da FINAME, em R\$ 718,4 milhões, e da CAIXA, em R\$ 395,3 milhões. As demais instituições, FINEP, BASA, BNB, BEC, BEP, BESC, BESCREDI e BESCRI apresentaram, juntas, variação de saldo da ordem de R\$ 316,5 milhões. O Banco do Estado do Maranhão não enviou suas informações.

24. A Tabela 09 demonstra a distribuição de empréstimos/financiamentos efetivamente concedidos aos principais setores da economia de cada Unidade da Federação, bem como a origem dos recursos empregados nestas operações.

Tabela 09 - POLÍTICA DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DAS AGÊNCIAS FINANCEIRAS OFICIAIS DE FOMENTO 2003

(Lei nº 10.524, de 25 de julho de 2002 - LDO 2003)

Demonstrativo das aplicações em Operações de Crédito, por Região/Unidade da Federação, com a distribuição percentual por Setor de Atividade. Quadro de Fontes de Recursos.

A1. Empréstimos/financiamentos efetivamente concedidos

Região/Estado	Valores em R\$ mil			% de realização por Setor						
	Estimado para o Exercício (a)	Realizado até o 1º Bimestre (b)	Desempenho (%) (b/a)	Intermediários Financeiros						
				Comércio			Outros Serviços			
				Industrial	Rural	Habitação	Outros			
Região Norte	10.288.345	782.478	7,6	9,9	16,1	9,1	7,5	17,3	5,3	34,8
Acre	546.055	49737	9,1	15,2	2,5	13,1	1,8	17,3	2,7	47,4
Amapá	468.882	27912	6,0	0,3	0,3	9,0	3,7	13,9	1,8	70,9
Amazonas	1.339.626	112.487	8,4	2,9	13,1	8,5	13,8	17,5	5,9	38,3
Pará	4.344.130	378.680	8,7	10,7	26,6	6,8	5,1	21,0	4,7	25,1
Rondônia	1.601.614	104.520	6,5	9,4	7,5	15,3	13,5	9,0	4,5	40,8
Roraima	469.768	22503	4,8	8,1	0,6	12,2	0,7	16,3	18,3	43,9
Tocantins	1.518.271	86.638	5,7	17,0	1,2	9,5	9,1	11,7	7,6	43,9
Região Nordeste	34.418.393	1.683.454	4,9	6,9	6,1	13,3	12,9	16,6	18,2	26,0
Alagoas	1.766.893	97.366	5,5	37,2	5,1	12,4	7,5	8,3	8,2	21,4
Bahia	11.233.448	414.354	3,7	5,6	9,7	17,8	14,9	27,8	13,9	10,4
Ceará	5.145.069	361.512	7,0	2,1	4,3	4,8	18,4	11,2	12,8	46,4
Maranhão	2.270.528	180.954	8,0	12,0	1,7	6,6	5,0	21,0	15,4	38,4
Paraíba	2.340.428	91.618	3,9	4,6	15,1	16,9	3,4	13,9	28,7	17,4
Pernambuco	5.945.555	253.628	4,3	2,6	6,0	16,9	13,7	11,7	35,3	13,7
Piauí	1.869.166	120.807	6,5	6,3	1,3	10,5	16,7	9,4	11,7	44,0
Rio Grande do Norte	2.858.634	115.198	4,0	5,4	6,2	24,8	6,4	14,2	23,1	19,9
Sergipe	988.672	48.017	4,9	6,7	3,9	20,1	14,0	13,7	20,9	20,8
Região Sudeste	112.512.141	8.340.778	7,4	1,2	17,7	3,0	11,0	32,4	17,6	17,2
Espírito Santo	3.716.240	157.644	4,2	2,3	2,3	13,9	24,0	11,6	26,3	19,6
Minas Gerais	21.705.224	1.821.181	8,4	1,9	6,7	2,4	13,5	33,4	16,3	25,8
Rio de Janeiro	19.763.059	1.581.391	8,0	0,2	16,5	5,4	6,4	50,0	14,2	7,4
São Paulo	67.327.618	4.780.564	7,1	1,2	22,8	2,0	11,2	26,8	18,9	17,0
Região Sul	46.259.140	2.877.092	6,2	4,5	10,7	4,4	20,6	21,2	11,8	26,8
Paraná	15.188.863	772.560	5,1	5,9	7,2	7,0	16,8	15,2	15,2	32,7
Rio Grande do Sul	20.125.831	1.355.941	6,7	4,9	9,1	3,7	23,3	24,4	10,6	24,0
Santa Catarina	10.944.446	748.591	6,8	2,3	17,1	3,0	19,6	21,7	10,6	25,8
Região Centro-Oeste	22.212.300	1.650.240	7,4	9,9	3,9	3,6	9,8	29,1	7,8	35,9
Distrito Federal	6.305.998	448.288	7,1	0,5	3,4	5,6	4,9	27,2	6,9	51,5
Goiás	7.416.566	444.354	6,0	13,2	7,4	2,9	14,6	9,6	13,1	39,1
Mato Grosso	5.278.086	563.759	10,7	11,5	2,3	3,0	8,0	53,2	3,7	18,4
Mato Grosso do Sul	3.211.649	193.839	6,0	19,4	1,5	2,3	15,6	8,1	10,2	43,0

TOTAL	225.690.320	15.334.043	6,8	3,8	13,5	4,8	12,7	27,4	14,9	22,9
A2. Fontes de Recursos										
Próprios	190.168.958	3.509.598	1,8							
Tesouro Nacional	7.967.404	557.674	7,0							
Outras Fontes	27.553.957	11.266.771	40,9							
TOTAL	225.690.320	15.334.043	6,8							

25. Das agências estatais, apenas a BESCRI não programou novas operações e o BEM não informou seu movimento de operações de crédito do bimestre. O conjunto das agências informou a realização de operações num montante de R\$ 15,3 bilhões, equivalente a 6,8% do valor programado. Destacam-se neste universo o Banco do Brasil, a Caixa, o BNDES e a FINAME.

26. A Tabela 10 apresenta o movimento, verificado no 1º bimestre do ano, dos empréstimos/financiamentos a Fundo Perdido, bem como a origem dos correspondentes recursos empregados.

Tabela 10 - POLÍTICA DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DAS AGÊNCIAS FINANCEIRAS OFICIAIS DE FOMENTO 2003
(Lei nº 10.524, de 25 de julho de 2002 - LDO 2003)

Demonstrativo das aplicações em Operações de Crédito, por Região/Unidade da Federação, com a distribuição percentual por Setor de Atividade. Quadro de Fontes de Recursos.

A1. Empréstimos/financiamentos a Fundo Perdido

Região/Estado	Valores em R\$ mil			% de realização por Setor											
	Estimado para o Exercício (a)	Realizado até o 1º Bimestre (b)	Desempenho (%) (b/a)	Intermediários Financeiros											
				Comércio				Outros Serviços							
				Industrial			Habituação			Outros					
				Rural											
Região Norte	32.613	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Acre	3.290	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pará	18.043	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Rondônia	3.055	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Roraima	2.350	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Tocantins	5.875	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Região Nordeste	91.550	894	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Alagoas	5.802	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Bahia	17.254	144	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ceará	8.348	102	1,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Maranhão	10.149	75	0,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Paraíba	5.875	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Pernambuco	28.916	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Piauí	4.289	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Rio Grande do Norte	5.170	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Sergipe	5.747	573	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Região Sudeste	200.633	5.621	2,8	0,0	0,0	5,3	0,0	94,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Espírito Santo	27.027	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Minas Gerais	66.178	4.115	6,2	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Rio de Janeiro	45.269	1.041	2,3	0,0	0,0	28,6	0,0	71,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
São Paulo	62.159	465	0,7	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Região Sul	43.681	348	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Paraná	10.740	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Rio Grande do Sul	14.932	348	2,3	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Santa Catarina	18.009	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Região Centro-Oeste	46.394	631	1,4	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Distrito Federal	7.424	631	8,5	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Goiás	23.594	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mato Grosso	8.178	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Mato Grosso do Sul	7.198	0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	414.871	7.493	1,8	0,0	0,0	4,0	0,0	96,0	0,0	0,0	0,0
A2. Fontes de Recursos											
Próprios	110.988	7.493	6,8								
Tesouro Nacional	303.883	0	0,0								
Outras Fontes	0	0									
TOTAL	414.871	7.493	1,8								

27. As operações a Fundo Perdido, demonstradas na Tabela 10, foram previstas apenas pela Caixa Econômica Federal e pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. Entretanto, apenas esta última instituição informou movimentação de saldo no valor em valor de R\$ 7,5 milhões, correspondentes a 1,8 do montante total previsto para o ano.

MP/SE/DEST

Port6_2002

30.01.2003